

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Oito

Aprender o segredo de fazer todas as coisas em Cristo como Aquele que fortalece a fim de vivermos Cristo, engrandecemos Cristo e ganharmos Cristo para a Sua glória na igreja

Leitura bíblica: Fp 1:19-21a; 2:2; 4:8, 11-13

I. Paulo aprendeu o segredo de fazer todas as coisas em Cristo como Aquele que fortalece – Fp 4:11b-13; *Hinos*, n.º 564:

- A. Após se converter a Cristo, Paulo foi iniciado em Cristo e no Corpo de Cristo; depois, aprendeu o segredo de como tomar Cristo como vida (Cl 3:4), de como viver Cristo (Fp 1:21a), de como engrandecer Cristo (v. 20), de como ganhar Cristo (3:8, 12), e de como ter a vida da igreja (1:8, 19; 2:1-4, 19-20; 4:1-3).
- B. Paulo havia estado totalmente na religião judaica sob a lei e sempre era achado pelos outros na lei, mas, na sua conversão, ele foi transferido da lei e da sua religião passada para Cristo, e tornou-se “um homem em Cristo” – 2Co 12:2a.
- C. Agora ele esperava ser achado em Cristo por todos que o observavam; isso indica que ele desejava ter todo o seu ser imerso em Cristo e saturado com Ele, a fim de que todos que o observassem o achassem plenamente em Cristo; somente quando formos achados em Cristo é que Cristo será expressado e engrandecido – Fp 3:9a; 1:20.
- D. Por um lado, pelo fortalecimento de Cristo podemos viver uma vida contente (4:11-12); por outro lado, pelo fortalecimento de Cristo podemos ser verdadeiros, respeitáveis, justos, puros, amáveis e de boa fama (v. 8).
- E. Cristo nos fortalece para vivê-Lo como nossas virtudes humanas e, desse modo, engrandecê-Lo em Sua grandeza ilimitada; viver uma vida dessas virtudes é muito mais difícil do que fazer uma obra cristã – 1:20.

II. Quando cremos e fomos batizados, fomos colocados em Cristo (1Co 1:30; Rm 6:3; Gl 3:27); agora temos de aprender o segredo de permanecer Nele como Aquele que fortalece; permanecer em Cristo é habitar Nele, permanecer na comunhão com Ele, a fim de que experimentemos e desfrutemos o Seu permanecer em nós (Jo 15:4-5):

- A. Permanecer em Cristo, tomá-Lo como nossa habitação, e permitir que Ele permaneça em nós, tomando-nos como a Sua habitação, é viver na realidade da incorporação universal do Deus Triúno processado e consumado com os crentes redimidos e regenerados – 14:2, 10-11, 17, 20, 23; Ap 21:3, 22; Êx 16:32-34; Hb 9:4; Ap 2:17.
- B. Precisamos permanecer em Cristo como nosso Rei e como nossa habitação régia, a fim de que Ele permaneça em nós para fazer-nos Sua rainha e Seu palácio real, Sua igreja gloriosa – Sl 45:13, 8; Jo 15:4-5; Ef 5:27; Ap 22:5; Rm 5:17; cf. Ct 6:4:
 - 1. Permanecer em Cristo é habitar Nele, o Deus eterno, como nosso Senhor, tendo o nosso viver Nele e tomando-O como nosso tudo – Jo 15:4-5; 1Jo 4:15-16; Ap 21:22; Dt 33:27a; Sl 90.

2. Precisamos habitar em Deus, vivendo Nele a cada minuto, porque fora Dele há pecados e aflições – vv. 3-11; Jo 16:33.
 3. Tomar Deus como nossa morada, nossa habitação eterna, é a experiência mais elevada e plena de Deus – Sl 91.
- C. Permanecemos em Cristo a fim de que Ele permaneça em nós ao amá-Lo – Jo 14:21, 23:
1. Quando O amamos, o Senhor Jesus se manifesta a nós, e o Pai vem com Ele para fazer morada conosco para o nosso desfrute; essa morada é uma habitação mútua na qual o Deus Triúno permanece em nós e nós permanecemos Nele – v. 23.
 2. Quanto mais amarmos o Senhor, mais teremos a Sua presença; e quanto mais estivermos na Sua presença, mais desfrutaremos tudo que Ele é para nós; a restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus – 1Co 2:9-10; Ef 6:24.
- D. Permanecemos em Cristo a fim de que Ele permaneça em nós ao cuidar do ensinamento interior da unção todo-inclusiva – 1Jo 1:5, 7; 2:20, 27:
1. Cristo como a Cabeça é o Ungido e Aquele que unge, e nós somos os Seus membros desfrutando-O como a unção interior para o cumprimento do Seu propósito – Hb 1:9; 3:14; 2Co 1:21-22.
 2. A unção, como o mover e o trabalhar do Espírito composto em nós, unge Deus em nós a fim de que sejamos saturados com Deus, possuamos Deus e entendamos a mente de Deus; a unção comunica a mente de Cristo como a Cabeça do Corpo aos Seus membros pela sensação interior, a consciência interior de vida – Sl 133; 1Co 2:16; Rm 8:6, 27.
 3. Quando quer que um membro do Corpo se mova, a Cabeça o intima por meio da unção interior e, ao cedermos à unção, vida flui livremente da Cabeça para nós; se resistimos à unção, há uma interferência no nosso relacionamento com a Cabeça e o fluir de vida em nós é interrompido – Cl 2:19.
 4. Se nossa vida natural for tratada pela cruz e se nos submetermos ao encabeçamento de Cristo e vivermos a vida do Corpo, nós teremos a unção do Espírito e desfrutaremos a comunhão do Corpo – Ef 4:3-6, 15-16; 2Co 2:12-15.
- E. Permanecemos em Cristo a fim de que Ele permaneça em nós ao lidar com a palavra constante nas Escrituras, a qual está fora de nós, e com a palavra presente como o Espírito, a qual está em nós – Jo 5:39-40; 6:63; 2Co 3:6; Ap 2:7:
1. Pela palavra exterior e escrita temos a explicação, definição e expressão do Senhor misterioso, e pela palavra interior e viva temos a experiência do Cristo que permanece e a presença do Senhor prático – Ef 5:26; 6:17-18.
 2. Se permanecermos na palavra constante e escrita do Senhor, Suas palavras instantâneas e vivas permanecerão em nós – Jo 8:31; 15:7; 1Jo 2:14.
 3. Nós permanecemos Nele e as Suas palavras permanecem em nós a fim de que falemos Nele e Ele fale em nós para a edificação de Deus no homem e do homem em Deus – Jo 15:7; 2Co 2:17; 13:3; 1Co 14:4b.
- F. Os crentes são discípulos, aprendizes, que aprendem o segredo, o qual é aprender Cristo como a realidade está em Jesus, permitindo que o Espírito da realidade os guie a toda a realidade da verdadeira condição da vida de Jesus conforme está registrada nos quatro Evangelhos, uma vida na qual Jesus fez tudo em Deus, com Deus e para Deus; Deus estava em Seu viver, e Ele era um com Deus – Jo 16:13; Ef 4:20-21:
1. Os seguidores de Cristo foram discipulados por meio do viver humano de Cristo na terra como o modelo de um homem-Deus: viveu Deus ao negar-Se na Sua humanidade (Jo 5:19, 30), revolucionando seu conceito sobre o homem (Fp 3:10; 1:21a).

2. Porque Cristo viveu Deus ao negar-Se em Sua humanidade, Ele “aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu” (Hb 5:8), “tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz” (Fp 2:8).
3. Nós aprendemos Cristo (Mt 11:29) segundo o Seu exemplo, não pela nossa vida natural, mas pela Sua vida em ressurreição, que é uma vida de obediência; um discípulo é alguém que vive a vida divina em sua vida humana.
4. “Na restauração, observei durante dezoito anos como o irmão Watchman Nee agia. Tudo o que observei nele se tornou fatos que me disciplinaram” (*Os grupos vitais*, p. 76).

III. Aprender o segredo de fazer todas as coisas em Cristo como Aquele que fortalece é orar “em comunhão com Cristo” (*Hinos*, n.º 784); a oração que contata Deus consiste em palavras proferidas genuinamente do coração:

- A. Podemos estar numa situação de tristeza, depressão e desilusão; devemos levar os nossos problemas ao Senhor e dizer-Lhe a respeito deles; Ele é o melhor ouvinte; Ele conhece nossa emoção, e se compadece do nosso coração; Ele pode confortar-nos e ajudar-nos.
- B. Devemos perceber que quando temos uma conversa cabal com o Senhor e Lhe derramamos o nosso coração, nossa intimidade com o Senhor avançou, e nós O conhecemos um pouco mais; o contato íntimo com Ele nesses momentos é centenas de vezes melhor do que nossa comunhão comum com Ele; é por esses contatos que crescemos em vida – Sl 62:6-8; 56:8; cf. 1Sm 1:15.
- C. Se uma pessoa jamais derramou lágrimas diante do Senhor, jamais compartilhou sua alegria ou tristeza com o Senhor, e jamais conversou com o Senhor sobre assuntos pessoais, ela nunca teve uma comunhão íntima com o Senhor, e nunca teve uma familiaridade profunda com o Senhor; uma pessoa só pode aproximar-se do Senhor por meio de dizer-Lhe tudo.
- D. Ele se compadece de cada um dos nossos problemas; nosso Senhor está disposto a carregar todas as nossas ansiedades, e Ele fica feliz de ouvir o nosso falar; a fim de desfrutá-Lo como a água viva da vida, temos de falar com Ele como nossa rocha espiritual – Nm 20:8; 1Co 10:4; Êx 17:6; *Hinos*, n.º 248.
- E. O título do salmo 102 diz: “Oração do aflito que, desfalecido, derrama o seu queixume perante o Senhor”; podemos queixar-nos a Deus, mas a nossa queixa pode ser a melhor oração, a oração mais agradável a Deus; enquanto nos queixamos, Deus se regozija porque Ele faz com que todas as coisas cooperem para o bem, a fim de sermos conformados à imagem do Seu Filho – Rm 8:28-29.
- F. O salmo 73 é um registro da oração sincera do salmista buscador que quase tropeçou devido ao seu próprio sofrimento e à prosperidade dos ímpios; ele considerava que havia purificado seu coração em vão, porque, em vez de desfrutar a prosperidade material, ele era continuamente afligido e castigado a cada manhã – vv. 12-16:
 1. A solução da perplexidade do salmista foi obtida no santuário de Deus (v. 17); o santuário de Deus, Sua habitação, está em nosso espírito (Ef 2:22), e é a igreja (1Tm 3:15); em nosso espírito e na igreja, recebemos revelação divina e obtemos a explicação para todos os nossos problemas (Sl 73:25-26).
 2. A intenção de Deus com os Seus buscadores é que encontrem tudo em Cristo e não sejam distraídos do desfrute absoluto de Cristo; o desejo final de Deus em Sua economia é que vivamos Cristo, engrandeçamos Cristo e ganhemos Cristo para a Sua glória na igreja – Fp 1:19-21a; 3:7-8; Is 43:7; 1Co 10:31; 6:20; 1Pe 4:11; Ef 3:16-21.